PRÁTICAS DE ESCRITA E JORNAIS LITERÁRIOS NO RECIFE DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX À PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

Adriely de Oliveira Silva (IFPE) <u>audelenasantos@hotmail.com</u> Angela Ferreira da Silva (IFPE) Marcelle Pereira Gonçalves (IFPE) Douglas da Silva Tavares (IFPE) douglastavares@recife.ifpe.edu.br

O presente estudo é resultado do trabalho de filologia de textos publicados em forma de jornais literários na cidade do Recife durante a segunda metade do século XIX e primeira metade do século XX. Da formação destes corpora, resultou um interessante acervo que nos pareceu extremamente propício à elaboração de um capítulo da história social da escrita em nossa cidade e, consequentemente, da história social da língua portuguesa em Pernambuco. Para tanto, foram tomados como referencial teórico Houaiss (1985), Lobo e Oliveira (2012) e Mattos e Silva (2004) para uma reflexão sobre a penetração e difusão da escrita no Brasil. Ainda, temos Souza Barros (1985), Moura (1991), Rodrigues (1997) e Burke (2009) para a realização de uma história social do fenômeno linguístico da penetração da escrita e suas práticas no Recife do período de tempo delimitado em nosso estudo. Assim, esta pesquisa, um dos trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Estudos em História Social do Português de Pernambuco - IFPE - Campus Recife, apresenta-se como mais uma contribuição nos estudos históricos da língua portuguesa do Brasil no geral e, particularmente, da língua portuguesa em Pernambuco através de suas práticas de escrita e as formas pela qual a mesma passou a fazer parte da vida cotidiana de nossa sociedade.